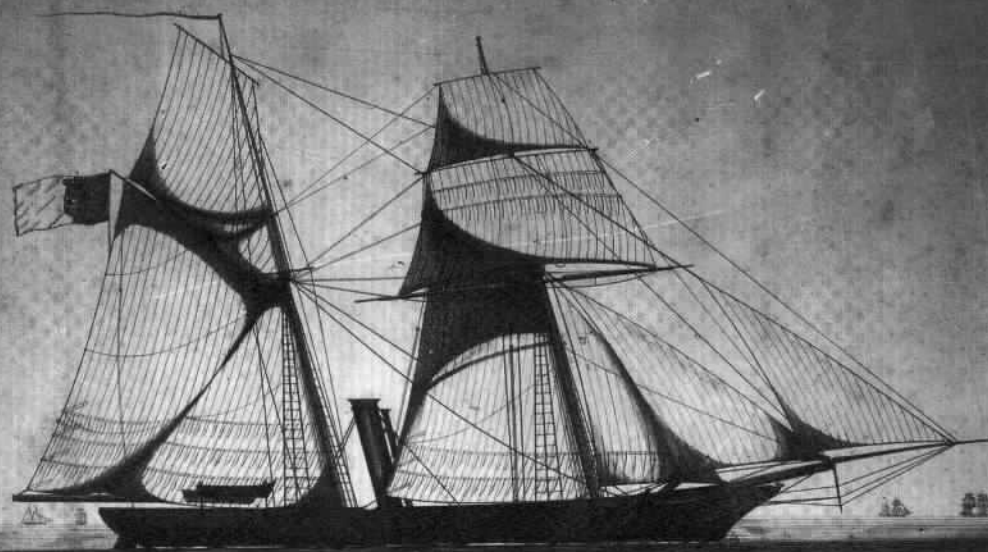


Do controlo do mar ao controlo da terra

A Marinha, entre o combate ao tráfico negreiro
e a imposição de soberania no norte de Moçambique

1840 - 1930

João Freire



Arma de Guerra
BARÃO DE LAZARIM.

Edições Culturais da Marinha
2013

Índice

Apresentação	5
Cap. 1 – Enquadramento e problemática	9
Cap. 2 – As leis, os interesses e os costumes na África oriental	21
2.1. Os povos entre o Zambeze e o Rovuma, o oceano e o Niassa-Chire	23
2.2. Os islamizados e a cultura suaíli	27
2.3. A emergência de uma nova economia	41
2.4. Armas de fogo e pólvora	45
2.5. As tendências históricas e o movimento abolicionista	49
2.6. Os tratados e as relações internacionais de Portugal: as leis internas daí recorrentes	55
2.7. A administração portuguesa no norte de Moçambique	69
2.8. O governo dos territórios da companhia do Niassa	83
2.9. A condição de escravo e os regimes de trabalho	89
Cap. 3 – A navegação e a Marinha em Moçambique	97
3.1. Aspectos gerais da Armada portuguesa no século XIX	99
3.2. Súmula de decisivas evoluções técnico-navais	103
3.3. Movimentos marítimos na costa de Moçambique	109
3.4. Organização e recursos da Marinha em Moçambique	117
Cap. 4 – A acção da Marinha contra o tráfico negreiro	159
4.1. A Royal Navy na África Oriental	161

4.2. As normas convencionadas com os ingleses e as condições de empenho do pessoal para a caça ao tráfico	173
4.3. Fiscalização, incidentes e apresamentos pelos navios da Armada	181
4.4 – Patrulhas conjuntas luso-britânicas e operações navais ou de cooperação mar-terra de maior envergadura	189
4.5 – A “pista” maçónica	205
Cap. 5 – A ocupação efectiva dos territórios: da administração militar à administração civil	209
5.1. Operações e ocupações no distrito de Moçambique e no Angoche	213
5.2. Operações e ocupações em Cabo Delgado e no Niassa	219
5.3. Da guerra contra a Alemanha ao Acto Colonial da Ditadura	227
Cap. 6 – Conclusões	231
Notas	241
Fontes e Bibliografia	275